

**RELATÓRIO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

2024

**Goiana - PE
Março de 2025**



**RELATÓRIO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024**

**Goiana - PE
Março de 2025**



MISSÃO

Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social.

VISÃO

Manter a liderança entre as instituições privadas no Estado de Sergipe, ampliando a participação no mercado através do reconhecimento da qualidade e excelência dos nossos serviços educacionais, seguindo os indicadores de qualidade do MEC.

VALORES

Valorização do ser humano;

Ética;

Humildade;

Inovação;

Cooperação;

Responsabilidade social.



DIREÇÃO SUPERIOR

Diogo Galvão Leite de Moura
Diretor Geral

José Roberto de Almeida
Coordenador de Curso



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

TITULARES

Thayane Rebeca Alves dos Santos
Coordenadora

Alberto Luiz Alves de Lima
Representante do Corpo Docente

Élida Jaqueline Ferreira de Araújo
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Cristiane Maria de Lima Silva
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Lícia da Silva Maciel
Representante da Sociedade Civil Organizada

Jorge Mário Severiano de Souza
Representante da Sociedade Civil Organizada

Fernando Clayton Silva Alves
Representante dos Discentes

Rebeca Luna Tavares
Representante dos Discentes

ORGANIZAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA

APRESENTAÇÃO

O presente relatório resulta do processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Tiradentes de Goiana (FITS), realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Como Instituição de Ensino Superior, a FITS Goiana compreende a elaboração do presente relatório como uma importante medida do cumprimento de objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A CPA tem trabalhado com empenho na sensibilização da comunidade acadêmica sobre a concepção da auto avaliação e sua utilização como instrumento de qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade, de modo que os resultados obtidos sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FITS Goiana, possibilitando assim o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, e dessa forma, subsidiando a gestão institucional.

Por fim ressaltamos que este documento, reúne dados e informações resultantes dos processos avaliativos realizados junto à comunidade acadêmica da FITS Goiana no ano de 2024.

A Comissão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 METODOLOGIA	25
3 DESENVOLVIMENTO	29
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	40
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	41
REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Tiradentes de Goiana (FITS), referente ao ano de 2024, foi elaborado em conformidade com as determinações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Nesta parte introdutória, serão abordados os seguintes itens: Dados da Instituição, Composição da CPA e Planejamento Estratégico de Autoavaliação.

Apresenta-se, a seguir, uma descrição de cada item, apontando-se, respectivamente, elementos significativos.

1.1 Dados da Instituição

Nome: Faculdade Tiradentes de Goiana - FITS Goiana

Endereço: Rua PE-75, nº 820, Centro

Estado: PE

Município: Goiana

Caracterização da IES: Instituição privada, com fins lucrativos, credenciada pela Portaria do MEC nº 1.274

Mantenedora: Sociedade de Educação Tiradentes S/S LTDA, com sede na cidade de Aracaju à Avenida Murilo Dantas, n. 300, Bairro Farolândia.

A Faculdade Tiradentes de Goiana foi criada em 2021 por meio da Portaria nº 1.274, do Ministério da Educação e do Desporto, sendo a quinta escola médica do Grupo Tiradentes e a segunda em Pernambuco.

A infraestrutura da FITS Goiana conta com salas de aula dotadas de isolamento acústico, refrigeradas, mobiliário específico, computadores conectados à internet e ao Sistema Acadêmico da IES, equipadas com datashow, acessíveis e confortáveis; salas de tutoria e de videoconferência, auditório, biblioteca e laboratórios específicos e multidisciplinares modernos para atender a todas as propostas curriculares planejadas e necessidades pedagógicas dos cursos.

Com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos aos alunos, atividades complementares são desenvolvidas pelos mesmos, incluindo atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando a prática de estudos com ações junto à comunidade, enriquecendo o perfil dos formandos.

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade Tiradentes de Goiana, está em conformidade com o art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 que a regulamentou.

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A CPA obedecerá às seguintes diretrizes:

- I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os principais objetivos da avaliação institucional são melhorar o mérito e

o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização.

Nesse sentido, uma efetiva articulação entre a avaliação, o planejamento e o processo de tomada de decisões, possibilita que a primeira possa cumprir seu papel como instrumento de mudança e de correção de rumos, na IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da FITS Goiana, fundamenta o seu processo avaliativo no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Sua atuação se embasa na concepção de avaliação como processo permanente de construção e consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Em atendimento à legislação, a CPA é designada por ato do Reitor e tem como atividades precípuas conduzir o processo de avaliação interna, além de acompanhar os processos de avaliação externa.

O processo de Autoavaliação Institucional, da Faculdade Tiradentes de Goiana, foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria nº 03, de 19 de abril de 2024. Sua composição abrange oito membros titulares, dos segmentos: discentes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada, conforme especificados abaixo:

Titulares:

Thayane Rebeca Alves dos Santos
Coordenadora

Alberto Luiz Alves de Lima
Representante do Corpo Docente

Élida Jaqueline Ferreira de Araújo
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Cristiane Maria de Lima Silva
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Lícia da Silva Maciel
Representante da Sociedade Civil Organizada

Jorge Mário Severiano de Souza
Representante da Sociedade Civil Organizada

Fernando Clayton Silva Alves
Representante dos Discentes

Rebeca Luna Tavares
Representante dos Discentes

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Faculdade Tiradentes de Goiana tem um planejamento estratégico de autoavaliação como um processo de autocrítica, reflexão e análise de suas ações, de forma a garantir a qualidade e constante melhoria das mesmas, refletindo o compromisso da IES com a qualidade de suas ações educacionais, envolvendo toda a comunidade acadêmica interna, bem como a externa, no contexto da inserção regional.

Também, os resultados dos processos avaliativos externos, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), incorporam o processo e a ele se articulam, a fim de subsidiar diagnósticos e comparabilidade, tendo em vista a contínua melhoria das ações institucionais.

Nesta perspectiva, o planejamento estratégico de autoavaliação da FITS Goiana consiste numa política institucional de relevância e imprescindível ao autoconhecimento da sua *práxis*, de forma a revelar suas potencialidades e fragilidades, sendo aspecto estratégico à gestão da IES e instrumento que subsidia a tomada de decisão e a contínua melhoria das suas ações.

A autoavaliação na Faculdade Tiradentes de Goiana, considerando os seus objetivos e contextos institucionais, norteia-se pelos seguintes princípios:

- **Globalidade**, que se fundamenta em uma visão sistêmica e global da IES, objetivando um olhar contextual sobre as ações institucionais;
- **Impessoalidade, não punição e não premiação**, visto que não se propõe nenhum julgamento intencional e/ou individual, acerca dos atores envolvidos, pois a autoavaliação tem seu foco nas estruturas, práticas, processos e recursos, em função dos objetivos desejados;
- **Respeito à identidade institucional**, pois o desempenho da IES deve ser avaliado e analisado em função da sua missão, valores, políticas e diretrizes, que lhe são próprias e que definem sua identidade;
- **Credibilidade**, visto que a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, a partir de uma concepção de competência técnica e postura ética, o que se reverte em transparência nos procedimentos, autonomia e adesão voluntária, enquanto mecanismos, que convalidam a credibilidade dos resultados produzidos pelo processo;
- **Continuidade e regularidade**, o que pressupõe um compromisso assumido com a comunidade acadêmica e a sociedade, visto que por estes processos contínuos se conduz um permanente conhecimento da IES, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria constante da qualidade;
- **Disposição para a mudança**, pois a necessária relação dialética entre autoavaliação e a geração de metas para a tomada de decisão, deve pressupor o compromisso com a mudança, como processo contínuo de um planejamento de ações, que tem na melhoria constante da qualidade, o seu fim e motivação para a condução do processo.

Os processos avaliativos na FITS GOIANA, devem ser delineados considerando (FERNANDES, 2002):

- a) Adesão voluntária – que deve ser conseguida por meio da conscientização de toda a comunidade da IES sobre a importância do envolvimento de todos os segmentos no processo de Autoavaliação Institucional;
- b) Avaliação total e coletiva da IES – a IES deve ser avaliada como um todo e, portanto, por todos. Todos serão avaliados e avaliadores nesse processo. É essencial a participação de todos os segmentos da Unidade, nos processos avaliativos;
- c) Respeito à identidade da IES – a IES deve ser avaliada dentro do seu contexto, levando-se em consideração as suas especificidades para que haja coerência na realização e resultado no processo avaliativo;
- d) Unidade de linguagem – buscar um entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto, já que há várias concepções da avaliação;
- e) Competência técnico-metodológica – todo sistema de avaliação precisa fundamentar-se em base científica para que se garanta a legitimidade aos dados coletados. É importante que a IES conte com pessoal preparado para a realização e acompanhamento das etapas dos processos avaliativos.

As avaliações precisam ter caráter diagnósticos mais amplo, de modo a refletir sobre a missão, objetivos, gestão acadêmica e planejamento futuro, com intuito de viabilizar uma educação com a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Em consonância com sua Missão Institucional, com as demandas sociais e em cumprimento às deliberações emanadas do Ministério da Educação, a Faculdade

Tiradentes de Goiana instituiu em maio de 2004, o Programa de Avaliação Institucional Continua (PAIC), que definiu as ações e procedimentos para a Autoavaliação Institucional.

O Programa de Autoavaliação da IES norteia-se pelos seguintes objetivos:

- a) produzir diagnósticos e conhecimentos acerca das ações institucionais;
- b) gerar o autoconhecimento;
- c) identificar as potencialidades e as fragilidades, na busca constante pela melhoria;
- d) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- e) entender, qualificar e dimensionar a produção de pesquisa, inovação e produtos;
- h) responder por suas ações frente à comunidade interna e externa.

Por meio do PAIC, a FITS Goiana expressou o entendimento de que a avaliação interna faz parte de seu planejamento estratégico para a compreensão da cultura organizacional, através da análise crítica das diversas dimensões que a compõem e, assim, assegurar a qualidade das ações educacionais. Para tanto, vem, periodicamente aperfeiçoando o Programa com vista a adequá-lo às necessidades da IES e aos preceitos legais.

Com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, a FITS Goiana aprimora a cultura de autoavaliação e em atendimento ao seu Artigo 11, cria a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A partir do surgimento da CPA, o processo avaliativo da IES ganhou dinamismo junto à comunidade acadêmica, o que levou avanços consideráveis ao longo dos anos, proporcionando o acompanhamento das metas propostas pelo Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) (Quadro 1) e possibilitando a execução de ações que favoreceram a evolução da Faculdade, em suas diversas áreas de atuação; subsidiando o planejamento e a tomada de decisão.

Quadro 01 – Objetivos, metas e ações estratégicas do PDI FITS Goiana, 2019-2028.

Objetivos	Metas	Ações Estratégicas
<p>Objetivo 1: Promover um processo educativo reconhecido pelo diferencial de qualidade.</p>	<p>01- Implantar todos os cursos de graduação previstos no presente PDI, até 2028, de acordo com o modelo de currículo inovador, com vistas ao desenvolvimento de competências.</p> <p>02- Estabelecer programa permanente de treinamento e capacitação dos docentes em metodologias ativas, a partir do primeiro ano de vigência do PDI</p> <p>03- Implantar Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar os cursos previstos alinhados com Projetos Pedagógicos de Curso que reflitam a concepção da educação baseada em competências; - Trabalhar intensamente, junto ao corpo docente, as diretrizes pedagógicas do currículo inovador, a ser implantado. - Preparar módulos de cursos de capacitação em metodologias ativas de aprendizagem, de aplicação contínua para os docentes. - Estabelecer as condições de funcionamento dos Programas, que incluem edital anual contendo as normas de funcionamento e as quotas de vagas oferecidas, assim como a definição de docentes responsáveis pelas orientações dos alunos.
<p>Objetivo 2: Implantar os cursos de graduação em condições de funcionamento condizentes com padrões característicos de uma instituição de educação superior de qualidade.</p>	<p>01- Implantar o conjunto de cursos previstos de acordo com os prazos citados dentro da vigência do PDI.</p> <p>02- Implantar a biblioteca</p> <p>03- Implantar no primeiro ano de vigência do PDI os laboratórios que atendem o primeiro ano dos cursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Protocolar as solicitações no e-Mec; -Preparar a infraestrutura física e logística, que atenda às condições de funcionamento do curso. -Implantar a infraestrutura física e logística da biblioteca. - Projetar e adequar espaço físico; - Especificar, adquirir e instalar materiais permanentes e equipamentos necessários aos laboratórios.

	<p>previstos e os demais laboratórios de acordo com o cronograma de implantação dos cursos.</p> <p>04- Adquirir e instalar os laboratórios de informática, de modo a manter a relação de um computador para cada 2 alunos na Faculdade.</p> <p>05- Selecionar e contratar os funcionários administrativos e técnicos que darão suporte ao funcionamento da Faculdade e dos cursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar laboratórios de informática para atividades acadêmicas. - Estabelecer perfil de competências por cargo da área administrativa e técnica. - Proceder processo de recrutamento, seleção e contratação de pessoal de acordo com o perfil de competências de cada função. - Realizar treinamento inicial dos funcionários contratados para integrá-los aos padrões de atendimento do Grupo Tiradentes.
<p>Objetivo 3: Estabelecer políticas que assegurem a capacitação e o aperfeiçoamento contínuo de docentes.</p>	<p>01- Implantar e operacionalizar, até o final de vigência do PDI, Plano de Capacitação e de Qualificação Docente praticado nas instituições do Grupo Tiradentes.</p> <p>02- Implantar o Programa de Capacitação Docente Permanente nas bases pedagógicas dos currículos inovadores e nos métodos de ensino que facilitem a aprendizagem significativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar plano de incentivos e benefícios aos docentes, de modo a estimular a atualização permanente e a titulação docente em nível de mestrado e de doutorado. - Implantar programa de formação continuada dos docentes com vistas à capacitação nas diretrizes pedagógicas e metodológicas definidas no Projeto Pedagógico Institucional, por meio de oficinas que ocorram, obrigatoriamente, antes do início de cada semestre letivo.
<p>Objetivo 4: Implantar e consolidar a formação continuada com a oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>.</p>	<p>01- Ofertar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em atendimento às necessidades de formação continuada demandadas pelo mercado de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projetos de forma compartilhada com os profissionais do mercado produtivo, selecionar docentes e implementar estrutura necessária ao funcionamento dos cursos.

<p>Objetivo 5: Estabelecer a vinculação com o meio externo como forma de aproximação do aluno à realidade social e ao campo de trabalho.</p>	<p>01- Estabelecer parcerias externas, com empresas públicas e privadas com fins de consolidar a vinculação externa que contribua para a pertinência, em relação ao meio externo, dos processos formativos da Faculdade.</p> <p>02- Estabelecer programas de extensão gradualmente, ao longo do período de implantação da Faculdade, de modo a atingir um mínimo de 10 programas implantados</p>	<p>- Promover a aproximação com organizações públicas e privadas de modo a estabelecer: incentivo à formação e à requalificação de profissionais das empresas públicas e privadas da região de Goiana, aumento das oportunidades de prática profissional para os alunos da Faculdade, coletar dados acerca do desempenho dos profissionais a serem formados pela FITS e levantar demandas para a oferta de programas de educação continuada.</p> <p>- Identificar demandas de comunidades do entorno compatíveis com as temáticas abordadas nas áreas dos cursos, com perspectiva de consistirem em campo de aplicação e de difusão de conhecimentos, de modo que a Faculdade leve benefícios a essas comunidades, ao tempo em que reforce o processo de aprendizagem dos alunos.</p>
<p>Objetivo 6: Implantar sistema de atendimento e acompanhamento dos discentes, de modo a apoiá-los nos seus percursos de formação.</p>	<p>01- Implantar sistema informatizado de gestão acadêmica</p> <p>02- Implantar programas de atendimento aos discentes para apoiá-los na integração ao meio acadêmico e nos seus percursos de aprendizagem.</p>	<p>- Informatizar a gestão acadêmica de modo a propiciar o atendimento ágil das demandas estudantis, por meio do acesso dos alunos aos dados e informações de cunho acadêmico, assim como à tramitação de requerimentos estudantis.</p> <p>- Estruturar e implantar os seguintes programas de atendimento e apoio aos discentes: Programa de Apoio Extraclasse - PAEC; Programa de Integração de Calouros - PIC; Programa de Nivelamento Discente - PND.</p>

<p>Objetivo 7: Fomentar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental pela Faculdade Tiradentes de Goiana em sua região de abrangência, tendo como foco principal a valorização do homem.</p>	<p>01- Promover meios de favorecer a inclusão educacional de alunos carentes.</p> <p>02- Promover conjunto de ações que despertem no corpo social institucional consciência sobre a importância de respeitar e aceitar a liberdade de pensamento e a diversidade de raças, credos, gêneros e opções pessoais.</p> <p>03- Integrar a educação ambiental aos componentes curriculares</p> <p>04- Elaborar programa de ações integradas com vistas à preservação do patrimônio artístico e da memória cultural da região</p>	<p>- Disponibilizar para os alunos programas governamentais de bolsas de estudo (Prouni e Fies), bolsas de programas institucionais da própria Faculdade, bem como bolsas de convênios decorrentes de parcerias com empresas.</p> <p>- Identificar e executar ações de promoção da diversidade cultural, étnica, religiosa, ideológica e de opções pessoais, por meio de eventos (palestras e seminários) e de inserção transversal nos cursos (por meio de atividades que desenvolvam o tema).</p> <p>- Estabelecer a obrigatoriedade da educação ambiental nos currículos dos cursos, agregando componentes curriculares da área e/ou inserindo de forma transversal nas atividades de integração curricular.</p> <p>- Propor atividades de extensão envolvendo alunos dos cursos, integradas com organizações governamentais e não governamentais e com a comunidade</p> <p>- Estimular a pontuação destas ações como atividades complementares dos alunos.</p>
<p>Objetivo 8: Estabelecer mecanismos para o controle e acompanhamento contínuos do fazer institucional.</p>	<p>01- Realizar auto avaliação em todos os seus níveis, como uma ferramenta de auxílio à gestão.</p> <p>02- Implantar a auto avaliação dos docentes, para estimular a prática reflexiva sobre as atividades didáticas.</p>	<p>- Aplicar processo de auto avaliação já implantado com êxito no Grupo Tiradentes, que inclui avaliação institucional, com periodicidade anual, e de cursos, realizada semestralmente.</p> <p>- Aplicar processo de auto avaliação dos docentes já implantado no Grupo Tiradentes, de modo que esses reflitam sobre suas práticas didáticas e os resultados possibilitem a análise, pela Faculdade, do grau de adesão dos professores às práticas inovadoras do processo do ensino e da aprendizagem orientadas pelas diretrizes institucionais.</p>

Fonte: PDI, 2019-2028.

A Comissão Própria de Avaliação compreende que o planejamento de qualquer atividade é dinâmico, evolutivo, motivo pelo qual as adaptações às mudanças são possíveis e indispensáveis.

O processo de Autoavaliação na Instituição estrutura-se em etapas, a fim de envolver toda a comunidade acadêmica, para produzir dados fidedignos, que venham a subsidiar a tomada de decisão.

Compreende as seguintes etapas:

- **Preparação:** 1) CPA; 2) Sensibilização; 3) Projeto e convalidação de instrumentos e documentos;
- **Desenvolvimento:** 1) Diagnóstico e coleta de dados; 2) Acompanhamento e retroalimentação da sensibilização; 3) Adoção de Metodologia e Tabulação e Análise de Dados; 4) Geração de Relatórios preliminares;
- **Consolidação:** 1) Comunicação: Divulgação preliminar de resultados setorizados; 2) Balanço e análise de dados;
- **Execução e tomada de decisão:** 1) Pontos de Melhoria; 2) Estratégias de Correção; 3) Implantação de Melhorias;
- **Retroalimentação do processo; Acompanhamento de execução de metas e Comunicação.**

É importante destacar que em sua concepção, a Comissão Própria de Avaliação, entende que a avaliação é um processo que busca melhorar a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

A CPA tem trabalhado com objetivo de conscientizar cada vez mais a comunidade acadêmica sobre a concepção de Autoavaliação e sua utilização como

instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade. De modo que os resultados obtidos nesse processo analítico-reflexivo sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da IES, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, subsidiando a gestão institucional.

Nesse sentido, o presente Relatório de Autoavaliação Institucional, da Faculdade Tiradentes de Goiana, tem por objetivo atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014; e corresponde à versão integral.

2 METODOLOGIA

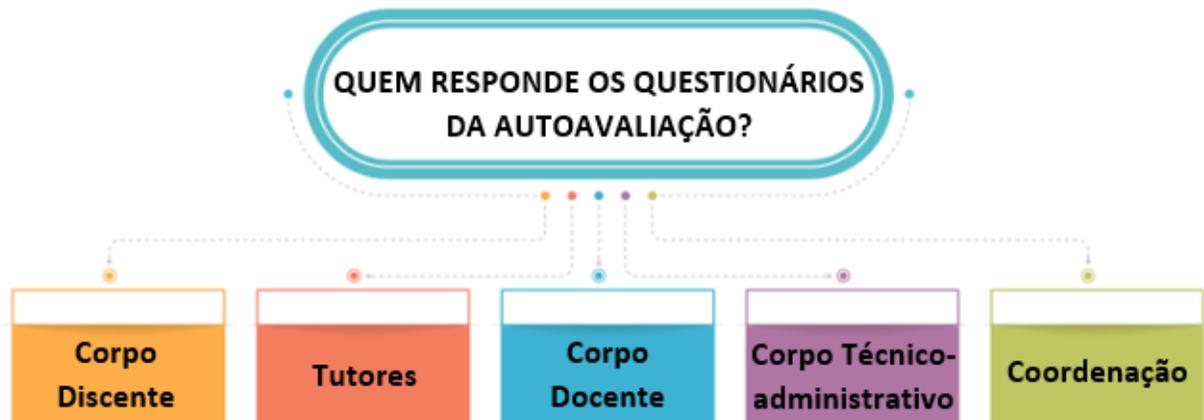
A Autoavaliação Institucional da Faculdade Tiradentes de Goiana tem sua metodologia para a coleta de dados e a organização de relatórios, considerando 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. E, os relatórios parciais e final são organizados em cinco eixos, de acordo com o preconizado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:



Para o desenvolvimento de Autoavaliação Institucional, a CPA adota uma metodologia concernente à pesquisa exploratória, que é útil para diagnosticar situações, explorar alternativas, descobrir novas ideias, definir a natureza de um problema e gerar informações conclusivas, com fins de atender aos objetivos propostos, no seguinte fluxo de processos:



Com a colaboração do Departamento de Tecnologia e Informática (DTI), da FITS Goiana, o sistema de Autoavaliação Institucional é todo automatizado, desde as respostas aos questionários, que acontecem com acesso ao Sistema Magister, até os relatórios de resultados diagnósticos, que são gerados automaticamente por segmento da comunidade acadêmica que participam das avaliações, conforme apresentados abaixo:



Acerca dos instrumentos (questionários) específicos, vale destacar que o Programa de Avaliação Institucional considera os seguintes:

- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o discente avalia o docente;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o discente avalia a coordenação do curso;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o docente avalia a coordenação do curso;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: a coordenação de curso avalia o docente;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: discente presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: docente presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: coordenador presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: técnico administrativo presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: coordenador;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: tutor;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: egressos.

Os instrumentos referentes à avaliação nominal docente e da gestão acadêmica são aplicados semestralmente e têm como objetivo identificar a percepção

que os discentes possuem dos seus professores, bem como da coordenação do seu curso. Além disso, identifica a percepção que os docentes têm a respeito da coordenação dos cursos aos quais estão vinculados.

Já os instrumentos denominados - Autoavaliação Institucional - são aplicados a cada dois anos e tem como objetivo identificar a percepção que discentes, docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos, coordenadores e tutores possuem a respeito da IES.

Esses instrumentos (questionários), com exceção do utilizado com os egressos, utilizam uma escala numérica contendo cinco categorias de respostas, variando de um a cinco, denominada escala de *Likert*, onde os respondentes atribuem uma nota de 1 (menor nível de satisfação) a 5 (maior nível de satisfação) para cada questão; além de permitir que os respondentes, informem não conhecer ou não utilizar o aspecto avaliado.

A escolha da escala *Likert* decorre de ser considerada uma das formas mais confiáveis de medir opiniões, percepções e comportamentos dos indivíduos pesquisados; bem como na análise e tomada de decisões.

Os questionários são disponibilizados no Sistema Magister e os diversos segmentos da comunidade universitária são convidados de forma voluntária a responderem os questionários, assim, constituindo-se numa amostra voluntária.

A metodologia aplicada na coleta, análise, interpretação dos dados, bem como na elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da FITS Goiana.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do desenvolvimento são descritas as 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes; delineadas pelos cinco eixos, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

Serão abordados:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O processo desenvolvido para a Autoavaliação Institucional é construído em torno dos objetivos e metas previstas no PDI e das dimensões determinadas pelo

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); dos indicadores de avaliação, previstos nos Instrumentos de Avaliação Institucional e de curso; do MEC/INEP, através de ações avaliativas; além de propostas em um plano próprio para esse fim atualizado anualmente. Nesse contexto, a FITS instituiu o Programa de Avaliação Institucional Contínua (PAIC), responsável pelas ações e procedimentos que promovem a Autoavaliação Institucional. A implementação do referido Programa é de responsabilidade da CPA.

O programa conta com um ciclo de avaliação anual bem definido, tocando todos os membros da comunidade acadêmica em determinados momentos do calendário letivo. Além do ciclo de avaliação, publicizado, a FITS conta com o Portal Magister, sistema utilizado para a aplicação semestral da avaliação dos estudantes, dos professores, da coordenação e dos técnicos administrativos. A CPA conta também com outras ferramentas de avaliação: avaliação da aprendizagem; NPS; avaliação simulada; além das avaliações específicas que são utilizadas para abastecer a gestão institucional e colaborar no planejamento institucional.

A Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica tem como grupo amostrado a comunidade acadêmica constituída por discentes, docentes e coordenador de curso, respeitando a não identificação do respondente. Entendendo que a avaliação deve ser responsabilidade de todos e uma prática incorporada ao cotidiano da Instituição, a participação do corpo docente e discente é de fundamental importância a cada realização.

Como destaque, a Avaliação Nominal Docente do Curso de Medicina abrange 4 (quatro) aspectos (Habilidades Profissionais, Morfofuncional, Tutoria e PIESF), buscando contemplar a metodologia aplicada no curso, o PBL (Problem Based Learning /Aprendizagem Baseada em Problemas -ABP). Todos os questionários os respondentes atribuem um conceito que está distribuído em uma escala que vai de 1 a 5, onde: 5 = Excelente; 4 = Muito bom; 3 = Bom; 2 = Regular; 1 = Insuficiente.

Com relação aos questionários/instrumentos específicos, em função da sua metodologia de ensino, tem como instrumentos de Autoavaliação: Discente avaliando o tutor; Discente avaliando o docente de habilidades profissionais; Discente avaliando o docente de morfofuncional; Discente avaliando o docente de PIESF; Docente avalia o

coordenador do Curso de Medicina e Discente avalia o coordenador do Curso de Medicina. Esses instrumentos de avaliação são compostos pelas seguintes questões norteadoras:

A) Discente Avalia Tutoria

1	Avalie o tutor com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término dos encontros tutorias. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do tutor nos encontros tutoriais? (Assiduidade)
3	Como você avalia o tutor em relação a sua capacidade de auxiliar os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao tutor quanto a capacidade de estimular o desenvolvimento do raciocínio do aluno.
5	Como você avalia o tutor enquanto facilitador do relacionamento interpessoal no grupo tutorial.
6	Atribua um conceito ao tutor quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos tutoriais.

B) Discente Avalia Habilidades Profissionais

1	Avalie o professor de Habilidades com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do professor de Habilidades em relação à frequência nas atividades? (Assiduidade)
3	Como você avalia o professor de Habilidades em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao professor de Habilidades quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno.

5	Avalie o professor de Habilidades quanto ao cumprimento do roteiro de atividades.
6	Como você avalia o professor de Habilidades quanto a capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos
7	Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.
8	Atribua um conceito ao professor de habilidades quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos de estudos (melhor: com o grupo de estudantes).
9	Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios ou nos ambulatórios.

C) Discente Avalia Morfofuncional

1	Avalie o professor de Morfofuncional com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do professor de Morfofuncional em relação à frequência nas atividades? (Assiduidade)
3	Como você avalia o professor de Morfofuncional em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao professor de Morfofuncional quanto à capacidade de favorecer a compreensão e identificação das estruturas morfológicas.
5	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao cumprimento do roteiro previsto no Manual de Morfofuncional.
6	Como você avalia o professor de Morfofuncional quanto a capacidade de se relacionar com o grupo de alunos.
7	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.

- | | |
|----------|---|
| 8 | Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios. |
| 9 | Avalie a capacidade do professor relacionar as atividades desenvolvidas no Morfofuncional com as discussões dos grupos tutoriais. |

D) Discente Avalia PIESF

- | | |
|----------|---|
| 1 | Avalie o preceptor do PIESF com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade). |
| 2 | Como você avalia a frequência do preceptor do PIESF em relação às atividades? (Assiduidade). |
| 3 | Como você avalia o preceptor do PIESF em relação a incentivar os alunos a atingir os objetivos das atividades propostas? |
| 4 | Atribua um conceito ao preceptor do PIESF em relação ao seu empenho nas resoluções dos problemas para a realização das atividades desenvolvidas na UBS (Unidade Básica de Saúde) e outros equipamentos sociais. |
| 5 | Avalie o preceptor do PIESF quanto à capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos e os profissionais da UBS e comunidade. |
| 6 | Qual nota você atribui ao preceptor do PIESF quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno? |

E) Discente Avalia a Coordenação

- | | |
|----------|--|
| 1 | Avalia a comunicação da coordenação do curso com os alunos. |
| 2 | Avalie a coordenação do curso em relação às ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno. |
| 3 | Avalie o atendimento prestado pela coordenação do curso quanto a resolução de problemas. |

4 Avalie o domínio do coordenador a respeito das informações sobre a instituição e clareza no repasse aos alunos.

5 Avalie o atendimento presencial/virtual aos discentes realizado pela coordenação de curso.

F) Docente Avalia a Coordenação

1 Como você avalia a comunicação da coordenação do curso?

2 Como você avalia a atuação da coordenação do curso em relação ao acompanhamento das atividades do Programa de Formação Docente, estágios, pesquisa, extensão, monitoria e demais políticas institucionais?

3 Como você avalia o engajamento da coordenação para o desenvolvimento do curso?

4 Atribua um conceito à coordenação quanto às divulgações das atividades do Colegiado de curso.

5 Atribua um conceito a Coordenação de Curso quanto a divulgação de atividades do Núcleo Docente Estruturante.

6 Qual conceito você atribui a qualidade das reuniões pedagógicas organizadas pela Coordenação de Curso?

G) Coordenação Avalia Docente

1 Avalie o professor quanto ao preenchimento do PIT no início de cada semestre letivo.

2 Avalie o professor em relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das aulas (Pontualidade).

3 Avalie a frequência do professor às aulas (Assiduidade).

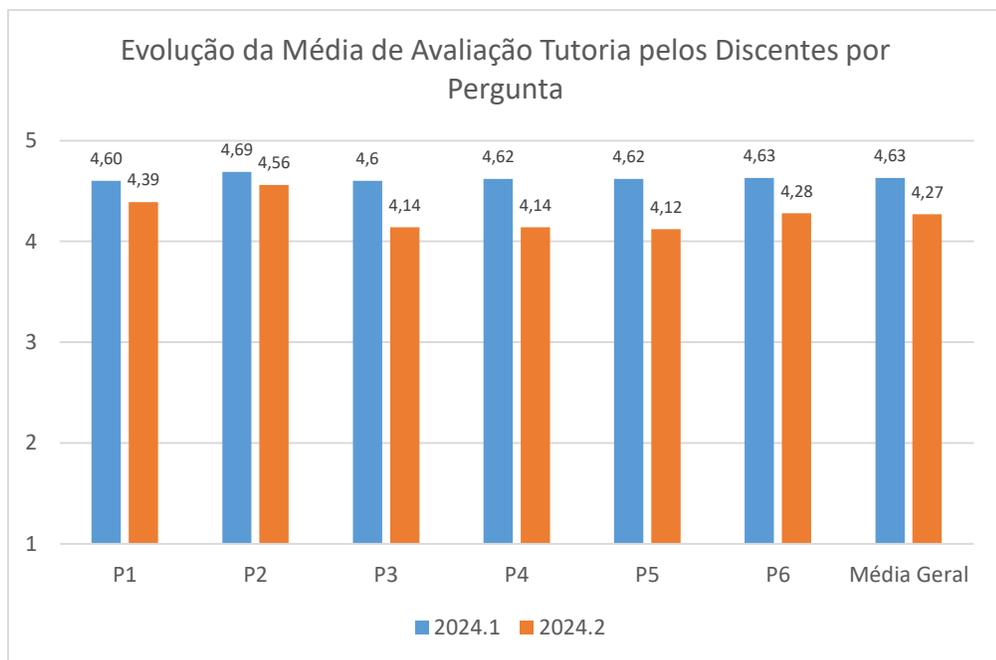
4 Avalie a comunicação do docente com a coordenação do curso.

5 Avalie o docente quanto à participação e envolvimento em eventos de extensão e pesquisa (Semana do curso, Jornada Pedagógica, Seminários, Oficinas, entre outros).

6 Avalie a relação interpessoal do professor com os alunos.

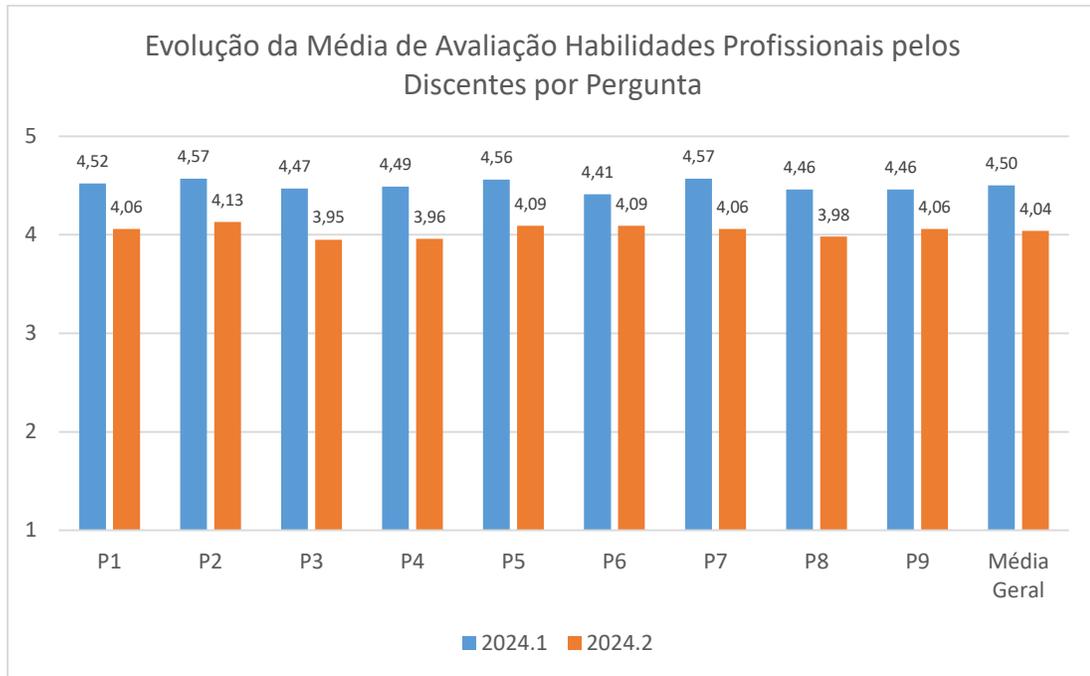
Essa avaliação interna, possibilita um olhar para o fazer pedagógico do dia a dia da instituição, permitindo à área acadêmica um acompanhamento através dos relatórios gerados pela CPA.

Logo abaixo, pode ser observada a periodização das médias da Avaliação Nominal Docente, no que concerne aos docentes:



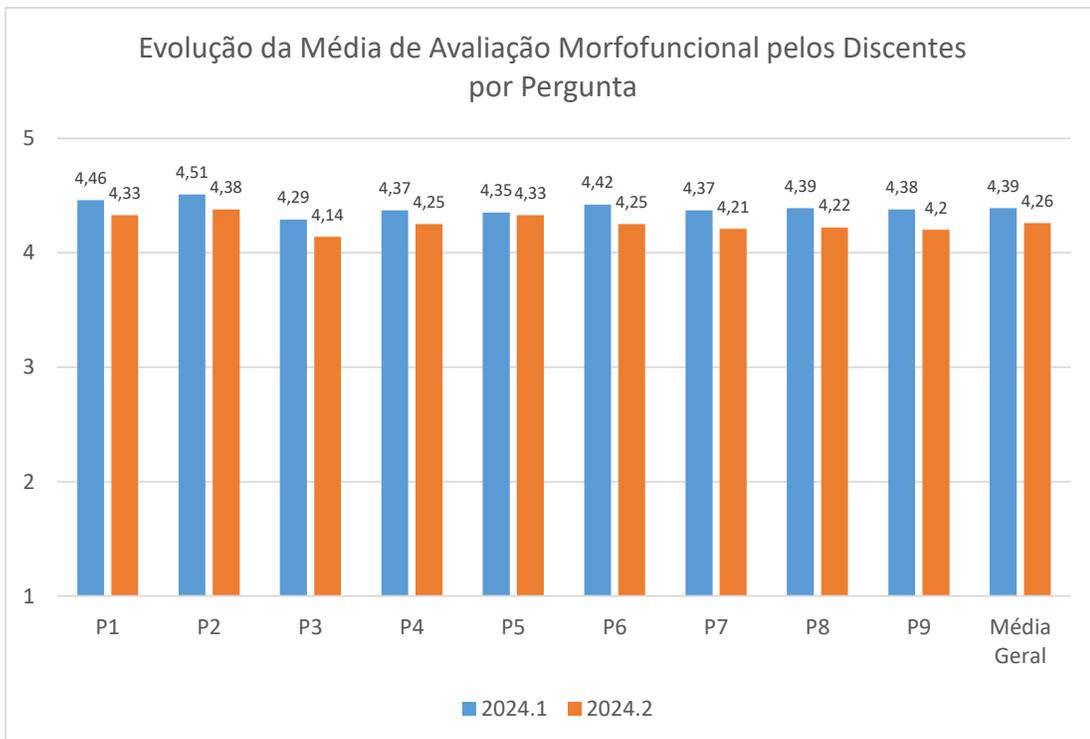
Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação da Tutoria 290 alunos participaram em 2024.1 e 239 em 2024.2.



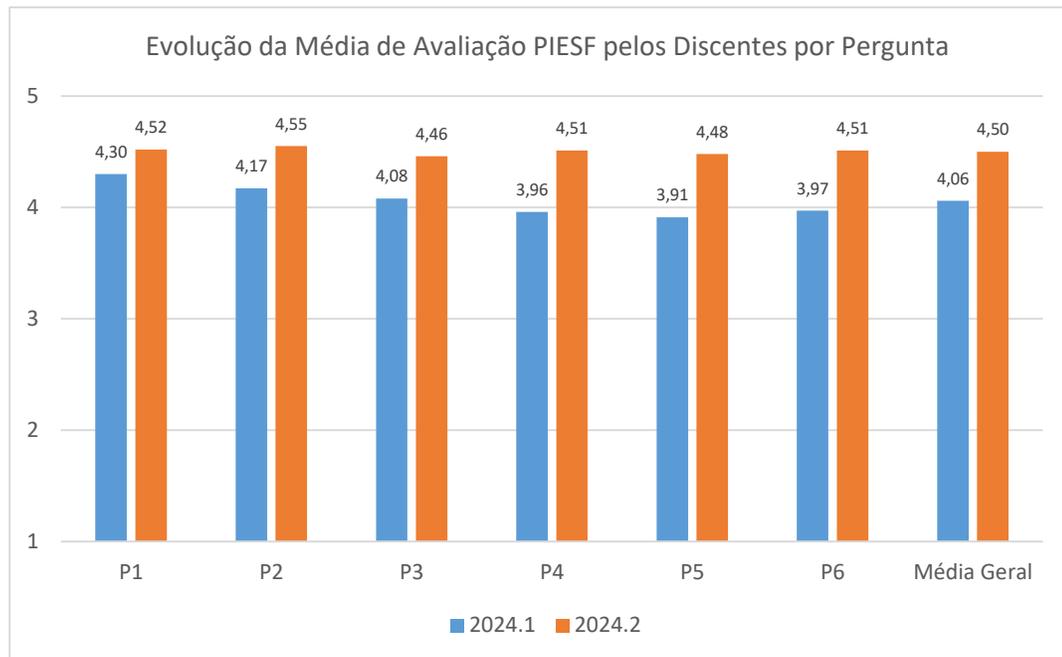
Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação dos docentes de Habilidades Profissionais 297 alunos participaram em 2024.1 e 291 em 2024.2.



Fonte: CPA, 2024.

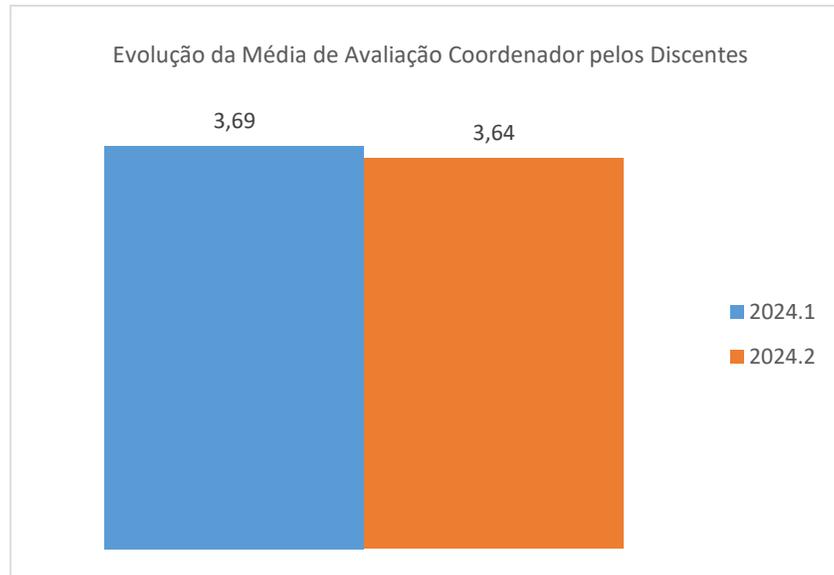
Na avaliação dos docentes de Morfofuncional 288 alunos participaram em 2022.1 e 246 em 2022.2.



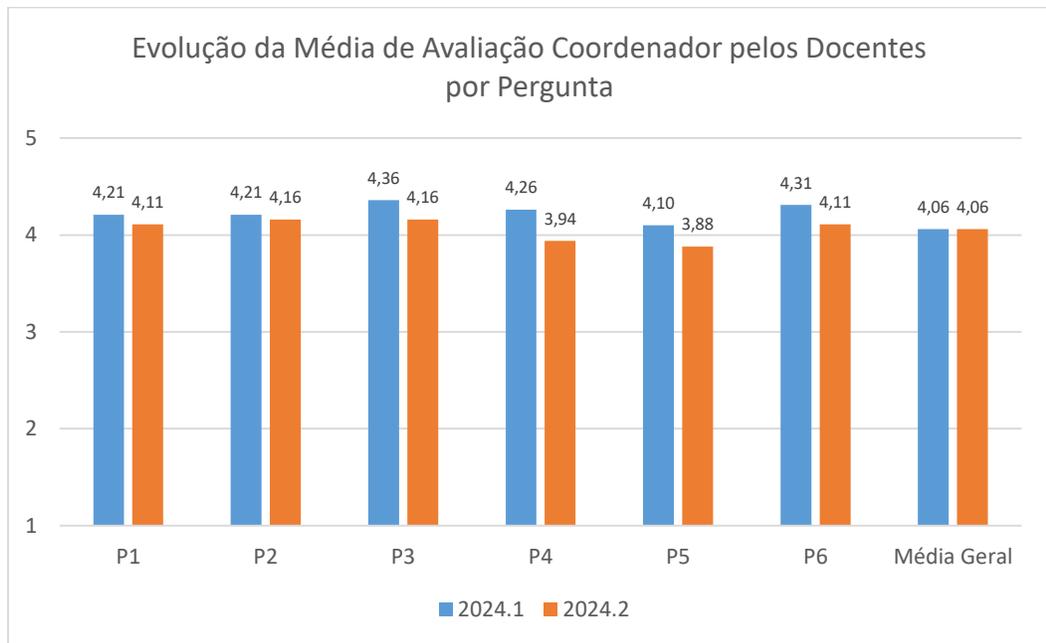
Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação dos docentes de PIESF 122 alunos participaram em 2024.1 e 97 em 2024.2.

Além do instrumento, aluno avalia professor, que acima foi mencionado e exemplificado através dos gráficos; a CPA também avaliou a gestão acadêmica, ou seja, os alunos e docentes avaliaram a coordenação a qual está vinculada e a coordenação avaliou os docentes, conforme pode ser observado abaixo:

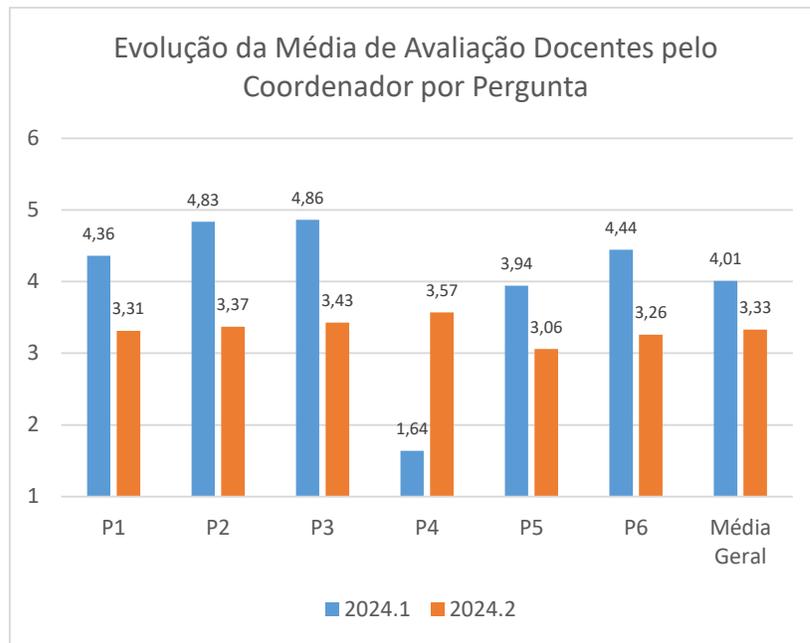


Fonte: CPA, 2024.



Fonte: CPA, 2024.

Na avaliação do coordenador do curso de Medicina 19 professores participaram em 2024.1 e 86 em 2024.2.



Fonte: CPA, 2024.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados coletados foram tabulados, analisados e conciliados de acordo com o PDI, da FITS Goiana; dos eixos definidos pelo Sinaes; bem como do roteiro estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

A CPA a partir das informações obtidas na Avaliação Nominal Docente, elaborou um quadro de análises sínteses, apresentando as potencialidades e fragilidades acerca sobre essa avaliação, assim como as proposições de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Faculdade Tiradentes de Goiana conforme descrito abaixo:

Quadro 01 – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - FITS Goiana, 2024.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Potencialidade:
<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e processo de autoavaliação alinhados com as diretrizes do PDI 2019-2028; - Atualizações nos instrumentos avaliativos resultaram em um processo mais ágil e eficiente; - Implementação de ações e projetos voltados à melhoria no ensino, pesquisa e extensão;

- Reforço da cultura de avaliação dentro da Instituição.
Fragilidades:
- Engajamento dos discentes nos processos avaliativos.
Proposições de ações:
- Planejar e executar estratégias para aumentar o engajamento dos discentes nos processos avaliativos, por meio de campanhas de conscientização e incentivos.
- Organizar eventos informativos sobre a importância da avaliação para o aprimoramento do ensino e da Instituição, explicando como as opiniões dos alunos são usadas para promover melhorias.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O Relatório de Autoavaliação Institucional, de 2024, da Faculdade Tiradentes de Goiana, contemplou o eixo 1 referente às avaliações que ocorreram na instituição em 2024, de acordo com as dimensões estabelecidas na Lei do Sinaes e as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

Os diagnósticos elaborados no relatório se basearam nos instrumentos (questionários) de Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica preenchidos pelos diversos segmentos da FITS Goiana: discentes, docentes; coordenador e tutores; e nas informações adquiridas a partir de documentos institucionais, como o PDI 2019-2028, da FITS Goiana.

Com a elaboração deste relatório com os apontamentos dos dados elencados pela comunidade acadêmica e com a quantificação destes dados, a CPA após a análise dos resultados, pode apontar os pontos positivos observados e propor ações a serem implementadas para corrigir os pontos identificados como frágeis desta avaliação, objetivando o crescimento e desenvolvimento institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados, 1997.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm, acesso em 08/06/2016. _____, lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/72231507/dou-edicao-extra-secao-1-26-06-2014-pg-1>. Acesso em 08 de junho 2016.

_____. Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. MEC. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/decreto/decN3860.doc>. Acesso em: 08 junho. 2016.

_____. Resolução CNE/CES nº 2, de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de setembro de 2007. Seção 1, p.6.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 4, de 06 de abril de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 abr. 2009. Seção 1, p.27.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. CONAES. Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

_____. Portaria nº 92/2014 de 31 de janeiro de 2014. Aprova os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa para atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, 04 de fev. de 2014.

_____. Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA Nº 065 - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. 2015.

FERNANDES, M. E. A. Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação? In: VIEIRA, S. L. (Org.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Brasil. Lei no 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981 e dá outras providências. Diário Oficial da União 2013; 23 out.

Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial no 1.127, de 04 de agosto de 2015. Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública

Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil. 2015 ago 5;148(148 Seção 1):193-6.

REICHHELD, Fred. A pergunta definitiva. São Paulo: Campus, 2006.